

## **COMPOSIÇÃO SETORIAL DO EMPREGO NA REGIÃO METROPOLITANA DE FORTALEZA - RMF**

MARIA ALINE PEREIRA DE BRITO, RAYANNE GOMES DOS SANTOS, JOSÉ MICAELSON LACERDA MORAIS,

As metrópoles funcionam como aceleradores de fluxos e de ritmos através de novas configurações logísticas, estruturações de atividades e estratégias de localização [1]. O objeto de estudo deste artigo é constituído pela Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). Criada em 1973, e definida por legislação federal, atualmente é constituída por 15 municípios. Representa de longe a principal economia do Ceará e abrigava, em 2010, cerca de 3,4 milhões de habitantes, concentrando 42,0% da população do estado. Este trabalho tem por objetivo analisar a composição setorial do emprego na RMF. Utilizou-se como metodologia a pesquisa bibliográfica e dados secundários do IBGE e do MTE. A análise do emprego fornece indicações sobre as tendências da estrutura produtiva através da composição setorial do trabalho. A análise da composição setorial do trabalho permitiu observar uma nova espacialidade na RMF: muito mais complexa; caracterizada por novas formas de concentração urbana; e novos padrões espaciais articulando diferentes escalas e setores. Nessa nova configuração urbana emergem novas formas de (des)concentração do trabalho derivadas do processo de difusão da modernização econômica, de diferenciação espacial, da generalização da urbanização sobre o território, e da multipolarização ou multicentralidade que acompanha tal processo.

**PALAVRAS-CHAVE:** TRABALHO, METROPOLIZAÇÃO, DESENVOLVIMENTO

**ÁREA TEMÁTICA:** ECONOMIA (PESQUISA)

**FORMA DE APRESENTAÇÃO:** RELATO DE EXPERIÊNCIA